

São Bernardo

## Prefeitura fecha sapataria ortopédica

Por determinação da Prefeitura de São Bernardo, desde quarta-feira da semana passada está fechada a sapataria ortopédica que faz botas, palmilhas e sandálias aos portadores de hanseníase (a popular lepra), diabéticos e pessoas com deficiência.

A sapataria, que funciona há 21 anos na cidade, é a única na região metropolitana e uma referência nacional no atendimento a sequelados, que possuem pés atrofiados.

A sapataria ortopédica atendia cerca de 40 pessoas por mês. São pessoas pobres, que não conseguem pagar pelos sapatos especiais, adaptados à sua deformidade.

Uma palmilha custa cer-

ca de R\$ 130,00, um sapato sai por R\$ 300,00 e a bota alcança cerca de R\$ 700,00 reais no mercado.

Na sapataria ortopédica, o atendimento é gratuito, pago pelo SUS - Sistema Único de Saúde, do Ministério da Saúde. Ela funcionava no andar da Clínica de Especialidades da Vila Duzzi, em espaço cedido pelo INSS.

Os dois técnicos que atendiam na sapataria são do Estado e foram municipalizados há 10 anos, quando o serviço passou a ser feito pela cidade. O maquinário, também do Estado, foi cedido para a Prefeitura no mesmo período.

"Fechar a sapataria orto-

pédica é ir na contramão do que está acontecendo em outros Estados, que pedem a experiência dos técnicos da cidade para abrir novas sapa-

### Vereadores querem reabertura

Na manhã de ontem, Idelmar ocupou a Tribuna da Câmara para pedir apoio dos vereadores no sentido de sensibilizar a Prefeitura a não encerrar as atividades da sapataria ortopédica.

"O saldo político foi positivo. Todos os vereadores disseram que vão se empenhar pela manutenção da sapataria", comentou ele.

Por enquanto, os mate-

riais e equipamentos continuam encaixotados na sala onde funcionava a sapataria.

Idelmar espera que a Prefeitura reabra a sapataria o mais rápido possível, já que os pacientes não podem ser abandonados. "Cada sequelado necessita de um sapato adaptado a sua deformidade e o serviço é totalmente artesanal", concluiu.

Censo 2007

### IBGE abre 86 mil vagas temporárias

O IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística encerra amanhã as inscrições para 86.469 vagas temporárias em todo o País para a realização do Censo. No Estado de São Paulo são 8.172 vagas.

Os salários variam de R\$ 600,00 a R\$ 800,00 para agente censitário municipal. A jornada de trabalho é de 40 horas semanais. O recenseador terá jornada mínima de 25 horas e o salário será por produção. Todos terão direitos como 13º salário e o pagamento de férias proporcionais.

Os interessados devem acessar o site da Cesgranrio ([www.cesgranrio.org.br](http://www.cesgranrio.org.br)) ou fazer inscrição nas agências credenciadas dos Correios. O cadastro custa R\$ 13,75 (para o cargo de recenseador) ou R\$ 17,00 (para os demais cargos). É necessário o ensino fundamental completo no caso do recenseador e o ensino médio completo para as demais funções.

O serviço começa em fevereiro e pode durar de cinco a dez meses. O IBGE reserva 5% das vagas a pessoas com deficiência nas cidades onde a seleção oferece mais de 20 vagas.

Pesquisa Datafolha

## Lula tem 22 pontos na frente e melhor avaliação

O presidente Lula ampliou para 22 pontos a vantagem sobre Alckmin na pesquisa Datafolha divulgada na noite de terça-feira pela *Journal Nacional*.

Ele tem 61% das intenções de voto, contra 39% do adversário, se contabilizados os votos válidos.

O presidente cresceu em todas as faixas de eleitorado e ainda tirou votos do tucano. Segundo o Datafolha, cada ponto na pesquisa equivale a 1,2 milhão de vo-

tos. Para virar o provável resultado do segundo turno, Alckmin tem de mudar a sua cabeça de 12 milhões de eleitores de Lula até domingo.

### Regressão

Desde o primeiro turno, Alckmin perde eleitores. Na pesquisa de 6 de outubro, ele tinha 43% das preferências. Passou a 40% no dia 11, caiu para 38% no dia 17 e agora está com 37%. Lula fez a trajetória oposta.



Lula tem a maior aprovação popular que qualquer presidente desde 1990

## Índice de aprovação é recorde

O Datafolha também apurou que é recorde a aprovação do governo Lula.

Para 53% dos entrevistados, o presidente faz uma administração ótima ou boa.

É o maior índice de aprovação obtido por um presidente desde 1990, segundo o instituto.

### Espontâneo

Outro dado que evidencia a consolidação do voto em Lula é que 55% dos brasileiros citam seu nome espontaneamente como candidato a presidente.

Na última pesquisa, esse

índice era de 53%. O nome de Alckmin foi mencionado por 34% dos entrevistados, a mesma taxa da semana pas-

sada. O Datafolha entrevistou 7.218 eleitores na segunda e na terça-feira, em 347 municípios do país.

## Campanha será encerrada em São Bernardo

Lula encerra com uma caminhada em São Bernardo sua campanha à reeleição.

O ato será no sábado, a partir das 9h, com concentração na Praça Lauro Gomes, na Rua Marechal

Deodoro, de onde parte até a praça da igreja Santa Filomena, na mesma rua.

O último debate antes do segundo turno acontece amanhã, na TV Globo, a partir das 22h.

**Seu apartamento no Guarujá** PRAIA DA ENSEADA

2 dormitórios com varanda  
2 tipos de planta, acabados com piso na sala e quartos  
5 quadras da praia (ao lado do Carrefour e do Compre-Bem)  
Piscinas, churrasqueira, salão de festa, playground, um vaga coberta na garagem  
R\$ 80.000,00 (1º ao 4º andar).  
100% financiado pela Caixa, com juros de 0,85% ao mês, mesmo para quem tem imóvel ou outro financiamento.  
Plano com financiamento direto com a construtora e possibilidade do carro como entrada.  
Entrega em seis meses da assinatura com a Caixa

Parceria da Cooperativa Habitacional do Sindicato e construtoras Invescom e Wip. Traga sua proposta à sede do Sindicato, em São Bernardo, ou pelo telefone 4128-4200 ramal 4252, com Williams, de segunda à sexta-feira, das 13h30 às 18h.

Quinta-feira

26 de outubro de 2006

Edição nº 2241

# Tribuna

## Metalúrgica



# ELES NOS ODEIAM!



Representadas pela candidatura tucana, as elites atacam a organização popular porque sabem que movimentos sociais e sindicais fortes não permitem a concentração de renda.

Página 3

## Trabalhador perde perna em acidente na Mangels

Página 2

## Dib fecha sapataria pública para pessoas com deficiência

Página 4

## Acompanhe a apuração de votos no Sindicato

Domingo, a partir das 17h, na Sede, em São Bernardo

## NOTAS E RECADOS

## Privataria, sim

Em 1998, antes da privatização, uma linha telefônica fixa custava R\$ 2,9 mil em média. De lá pra cá, com os R\$ 38,00 da assinatura básica, você já desembolsou R\$ 3,4 mil.

## Lucro, muito lucro

O pulso telefônico (4 minutos em média), que em 1997 custava 3 centavos, hoje custa 15 centavos. São 400% de aumento em 10 anos!

## Capitalismo sem risco

O custo do brasileiro com conta de telefone saltou 745% nos últimos 12 anos, 582% acima da inflação medida pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe).

## Choque de paralisia

As principais obras e projetos de infraestrutura de transporte do Estado de São Paulo estão paralisadas por falta de dinheiro.

## Demanda e oferta

Os seres humanos já usam recursos naturais a uma taxa 25% maior do que a capacidade da natureza tem de reproduzi-los.

## Cuidando de quem?

Se Alckmin entrou na faculdade de medicina em 1972, ano que foi eleito vereador, quando ele militou na profissão, se dá pra frente sempre ocupou cargo público?

## Manancial maltratado

A concentração de metais pesados na Billings, na região entre São Paulo e Diadema, é de até 102 vezes acima do nível máximo.

## Novo recorde

A Petrobras já produz 1,9 milhão de barris diários de petróleo.

## Os primeiros

PL, Prona e PTdoB se juntaram e criaram o Partido Republicano.

## Luta

## Aprovada PLR na Zema Zselics. Greve continua na Colnaghi

Em assembléia realizada ontem de manhã, os trabalhadores na Zema Zselics, em São Bernardo, aprovaram o valor total da PLR.

O pessoal vai receber a segunda parcela no dia 30 de dezembro. A primeira já havia sido acertada em junho. Já na Colnaghi, em Mauá, os trabalhadores decidiram continuar a greve iniciada na terça-feira em seguida à rejeição de proposta feita pela direção da empresa.

“A fábrica continua total-



Trabalhadores na Zema aprovam proposta de PLR ontem em assembléia

mente parada. A disposição do pessoal é manter o movimento até a reabertura das negociações”, disse o diretor do Sin-

dicato Geovane Correa.

Hoje, o Sindicato realiza nova assembléia para decidir os rumos da paralisação.

## Mangels

## Acidente mutila perna de trabalhador

O companheiro Vagner, membro da CIPA na Mangels, em São Bernardo, teve amputada a perna esquerda, depois de sofrer ferimentos graves na manhã de ontem, quando um rolo de aço escapou de uma empilhadeira e o atingiu.

O acidente aconteceu durante a auditoria semanal que a CIPA faz nos setores da empresa para verificar as condições de trabalho.

O Sindicato realizará assembléia na manhã de hoje para debater com os trabalhadores a necessidade de uma mobilização para melhorar as condições de trabalho e reduzir os níveis de insegurança.

O diretor do Sindicato Carlos Alberto Gonçalves, o Krica, disse que os indícios do acidente apontam para várias irregularidades. “A empilhadeira trabalhava com peso acima de sua capacidade. Além disso, não existem faixas delimitando os espaços das máquinas e dos trabalhadores, o que já havia ocasionado outro acidente com afastamento na semana passada”, comentou.

Para Krica, a saída é a mobilização da companheirada para fazer a empresa discutir melhorias nas condições com os trabalhadores. “Normalmente, as empresas adiam as soluções até que haja uma pressão por parte do pessoal”, concluiu ele.

## Pesquisa Dieese/Seade

## Desemprego cai pelo quarto mês seguido em S. Paulo

A taxa de desemprego na região metropolitana de São Paulo caiu pelo quarto mês consecutivo em setembro. O índice foi de 16% para 15,3% da População Economicamente Ativa (PEA), segundo pesquisa do Dieese e da Fundação Seade divulgada ontem. O rendimento médio do trabalhador subiu 2,2% em agosto.

Em setembro, 107 mil vagas foram criadas e o total de trabalhadores desempregados caiu de 1,609 milhão de pessoas para 1,545 milhão. Na região, há outros 8,5 milhões de trabalhadores ocupados. Esse número é o

maior desde agosto de 1997. A indústria gerou 80 mil vagas, o comércio registrou criação de 17 mil postos e o setor de serviços gerou 15 mil vagas.

## Consumo e emprego

Na avaliação dos técnicos, o crescimento do emprego acompanhado pelo aumento da renda provocou aumento do consumo, sobretudo nos segmentos de vestuário e de alimentação. “Com a renda maior, o mercado se aquece, e como a maior parte dos empregos criados são com registro, existe a possibilidade de endividamento e

isso criou uma expectativa de melhora da economia no fim do ano”, avaliou o gerente de análise de PED, pela Fundação Seade, Alexandre Loloian.

Assim, segundo ele, pode ser justificado o crescimento de 80 mil postos de trabalho na indústria paulista em setembro.

## Salários

A renda média do trabalhador ocupado subiu 2,2% em agosto sobre julho, passando de R\$ 1.122,00 para R\$ 1.147,00. Os dados de renda têm um mês de defasagem em relação aos do emprego.

## Consciência Negra

## Leci Brandão no Sindicato

A Comissão de Combate ao Racismo dos Metalúrgicos do ABC prepara uma agenda para comemorar os 35 anos em que o 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, se tornou uma data de luta no calendário afrobrasileiro.

Serão apresentadas mostras de peças do Museu AfroBrasileiro, exposição de fotos, artes plásticas, artesanato e debates. A cantora Leci Brandão (foto) participará numa das atividades no dia 17.

Desde já a categoria está convidada a participar, especialmente companheiros e companheiras que têm trabalho nas áreas de artes plásticas (pintura e escultura) e artesanato com a temática racial e afrobrasileira.

Os interessados devem manter contato com a secretaria-geral do Sindicato até amanhã.

## Clube de Campo fecha domingo

O Clube de Campo dos Metalúrgicos do ABC fechará domingo em virtude das eleições.

## Tribuna

Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smabc.org.br

Imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010 - Regional Santo André: Rua Senador Fláquer, 813 - Centro - Telefone 4990-3052 - CEP 09010-160 - Diretor Responsável: Sergio Nobre - Repórteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte e Silvio Berengani - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo - Arte e Editoração Eletrônica: Eric Gaieta - CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

## Eleições

## PSDB quer fim das lutas sociais

Só um movimento social forte garante políticas públicas para promover a distribuição de renda e a justiça social.

É por isso que as elites agrupadas no PSDB/PFL tentam enfraquecer a organização popular enquanto nós queremos sindicatos fortes e movimentos populares.

## Neoliberal

A direita, que apóia Alckmin, considera inimiga toda a forma de organização popular.

Eles tentam enquadrar os trabalhadores, criminalizar os movimentos populares e, agora, atacar as ONGs.

A revista Exame, portavoz do empresariado neolibe-

ral, mostra isso na edição deste mês. *ONGs, os novos inimigos do capitalismo* é a capa e principal matéria da publicação (ao lado).

A revista faz duras críticas à ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, que abriu o governo federal para as organizações sociais.

## Raiva

Na verdade, a imprensa é apenas mensageira da raiva das elites do presidente Lula, que chamou o movimento popular para participar da administração do País.

Alckmin, por exemplo, não ouviu um trabalhador sequer para elaborar seu programa de governo, ouviu apenas os endinheirados.

## Diferença de projetos

Através do ódio contra Marina Silva, ministra do Meio Ambiente, a direita mostra que não suporta dividir o poder com quem organiza o povo. Eles não admitem sindicalistas como Luiz Marinho ou Jaques Wagner ocupando Ministérios ou governos.

É só lembrar que, nos oito anos de FHC, a CUT não foi recebida nem o movimento popular chamado para negociar.

Agora, Lula consulta a Central e os movimentos populares, chamando representantes dos dois para o governo. Essa é a diferença.

O projeto, defendido por Lula fortalece sindicatos, movimentos populares e ONGs livres, lutando por melhores salários, garantia dos direitos trabalhistas, verbas para saúde, educação, área social, reforma agrária, meio ambiente e muitas outros interesses do povo. O projeto deles, que Alckmin representa, está do outro lado.

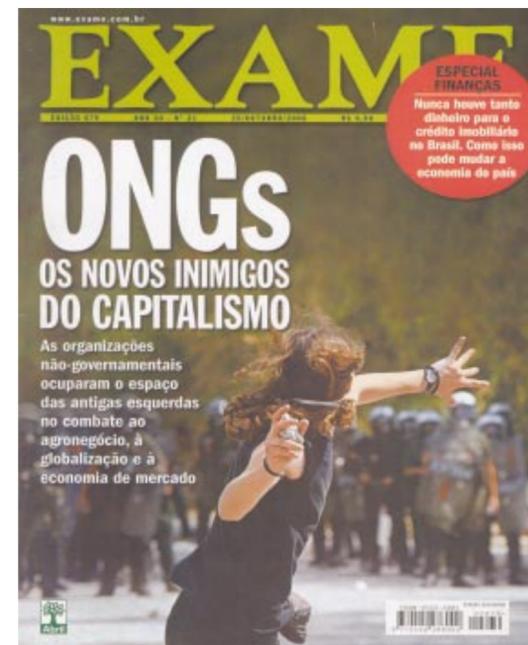
## Mundo seria pior sem o movimento popular

Tente imaginar como seria o mundo se só o dinheiro mandasse e não existisse essa cobrança que o movimento popular faz.

As elites não aceitam que lhes cobrem responsabilidade social em suas ações. Nem que lembrem a eles que não podem só ganhar dinheiro. Por isso tentam proibir a organização no local de trabalho, as lutas no campo e na cidade.

Quando uma organização séria como o Greenpeace barra um navio suspeito por uma carga contaminante age como um sindicato que não permite a exploração do trabalhador.

Foram ONGs que denunciaram o desrespeito a legislação trabalhista pela Nike na Ásia; o Mc Donald's por destruir a floresta Amazônica para abrir pastos e



produzir carne; e a exploração de produtores de café na Colômbia, Tanzânia e Etiópia por empresas americanas, que arrochavam o preço do produto.

Os empresários neoliberais atacam essas organizações, pois elas se juntaram à luta do movimento popular contra a exploração da natureza e dos trabalhadores.

## Algumas das lutas

**Soja** - Ambientalistas fazem campanhas internacionais acusando os produtores de serem os principais responsáveis pelo desmatamento da floresta Amazônica.

**Papel e Celulose** - Florestas de eucaliptos plantadas pela indústria de papel e celulose produzem desertos verdes pois deixam o solo sem capacidade de produzir.

**Etanol** - Ativistas acusam usineiros de desrespeitarem leis trabalhistas e utilizarem na produção de cana processos

desnecessários que agridem o meio ambiente, como as queimadas.

**Transgênicos** - Eles ainda não foram suficientemente testados para provar que não fazem mal à saúde.

**Infra-Estrutura** - Empresas que ocupam áreas em que serão construídas estradas e usinas hidrelétricas querem passar por cima das leis ambientais, além de ignorar os direitos dos índios, populações tradicionais e das áreas em que serão construídas as obras.

## Violência vem da direita

Para o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, a violência contra os movimentos social e sindical são ações articuladas contra os avanços dos trabalhadores.

O dirigente protesta contra o assassinato de três fiscais do trabalho em Unai (MG); de um dirigente sindical no Rio Grande do Sul;

de vários líderes sem-terra; a violência de bate paus e o aumento da truculência da Polícia contra sindicalistas nas portas de fábrica e outros atos parecidos.

Feijóo previa que esse tipo de ataque aos trabalhadores tenderia a se agravar até as eleições deste ano porque a direita e as elites não se con-

formam com o fato de um trabalhador governar o Brasil.

“A violência é um recado aos movimentos. É um recado para a gente ficar alerta, pois esse tipo de visão não pode mais prevalecer no Brasil. Caso contrário é a barbárie, a selvageria e não vamos aceitar isso”, concluiu Feijóo.

## SAÚDE

## Lula faz bem

O candidato tucano Alckmin defende as velhas práticas da política dos tocadores de obras, como a construção de novos hospitais.

## Recuperar e modernizar

Embora o governo federal tenha liberado verbas para reformas e compra de equipamentos para centenas de hospitais ditos federais, como exige a Constituição, muitos governadores e prefeitos desviam esses recursos e deixam a rede pública sucateada.

Depois, eles fazem desse quadro grave um dos argumentos de campanha contra o governo federal. O caso do Rio de Janeiro, onde existe o maior número de hospitais federais, é um bom exemplo disso.

O estado e a prefeitura criaram o caos, retiraram funcionários, sucatearam e quase desativaram hospitais.

Lula não hesitou e determinou uma intervenção federal. Hoje, esses hospitais voltaram a funcionar e estão sendo reconstruídos.

## A lógica da construção

Fazer hospitais não é solução para a saúde no Brasil. Alckmin repete prática mafiosa de tocador de obras, já que construir hospitais dá grande visibilidade política e permite superfaturamento.

Construir um hospital é mais fácil e barato do que colocar em funcionamento, pois precisa de contratação de pessoal, compra de equipamentos, materiais e medicamentos e investimentos em novas tecnologias.

O grande custo do hospital se dá na hora em que os pacientes ocupam os leitos e não na construção. Tanto isso é verdade que a maioria dos hospitais públicos tem alas inteiras desativadas por falta de recursos. Mas, continuam construindo mais hospitais.

## Hospitais fechados

Também de nada adianta fazer hospitais de portas fechadas ao público, onde apenas os amigos, a patota tucana têm acesso.

No ABC temos dois hospitais de bom nível que o Alckmin diz que fez, o Mario Covas, em Santo André, e o Serraria, em Diadema. Eles foram erguidos e são mantidos com dinheiro federal vindo do SUS, mas são operados pela política eleitoral tucana.

E todos sabem o quanto é difícil conseguir um tratamento ou uma internação em um deles.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente